

Covid-19: triagem de doadores de órgãos e tecidos

---

---

***Confira as orientações para serviços e profissionais de saúde sobre avaliação de doadores de órgãos e tecidos e de pacientes***

A Anvisa e o Ministério da Saúde (MS) produziram uma nota técnica conjunta abordando critérios para triagem clínica do novo coronavírus (Sars-CoV-2) em candidatos à doação de órgãos e tecidos e para manejo dos pacientes em lista de espera e dos transplantados.

O objetivo é proteger profissionais de saúde e pacientes da contaminação pelo novo coronavírus, garantindo segurança e qualidade na realização tanto da busca ativa e captação de órgãos e tecidos quanto dos transplantes. Para isso, a nota traz, de forma detalhada, as definições de caso suspeito, provável e confirmado da nova doença, de forma a orientar a avaliação dos candidatos à doação.

A nota informa também como lidar com doadores, pacientes e profissionais de saúde que tiveram algum tipo de contato com casos suspeitos ou confirmados da doença, mas que não apresentam sinais e sintomas. De acordo com a nota, a avaliação do grau de exposição do contato deve ser individualizada, considerando o ambiente e o tempo de exposição.

O material conta, ainda, com um quadro que detalha como fazer as avaliações e a aprovação (validação) dos doadores vivos e falecidos.

**Profissionais de saúde**

O material traz recomendações para a busca ativa de doadores de órgãos e tecidos, quando é

declarada a morte encefálica de uma pessoa e a família é procurada por um profissional para falar sobre a doação. Nesse caso, a orientação é que sejam evitadas buscas presenciais, mantendo-se atividades por telefone, e-mail, WhatsApp e outras formas de comunicação. Entre as orientações também está o uso adequado de equipamentos de proteção individual (EPIs) no momento da avaliação dos doadores, além de outras recomendações.

A Anvisa informa que os profissionais de saúde também devem consultar a [Nota Técnica 4/2020](#), que orienta os serviços de saúde a respeito das medidas de prevenção e controle que devem ser adotadas durante a assistência aos casos suspeitos ou confirmados de infecção pelo novo coronavírus.

### **Doação e transplante**

De acordo com a nota, as atividades de busca ativa e captação de tecidos em doador falecido por parada cardiorrespiratória deve ser suspensa, assim como de doadores vivos, mantendo-se apenas a captação de tecidos oculares e pele de doadores falecidos em morte cerebral, sendo que os transplantes de córnea e de tecidos musculoesqueléticos deverão ser realizados somente em situações de urgência.

Destaca-se ainda que são consideradas contraindicações absolutas para a doação de órgãos e tecidos (oculares e pele) de doador falecido: doador que apresente doença ativa causada pelo novo coronavírus; doador com teste para Sars-CoV-2 positivo; doador com síndrome respiratória aguda grave (Sars) sem etiologia definida e teste laboratorial não disponível. Algumas outras condições são classificadas como contraindicações relativas e devem ser avaliadas caso a caso.

### **Transplantados**

As orientações para pacientes transplantados incluem o monitoramento de reações adversas (efeitos inesperados e indesejados após a cirurgia), incluindo os sinais e sintomas de infecção pelo novo coronavírus. Também é recomendado evitar consultas em consultórios e dar preferência para formas de contato virtuais, como teleconferências.

Essas e outras orientações podem ser conferidas na íntegra na [Nota Técnica 25/2020](#) .

**Fonte:** ANVISA, em 26.03.2020

---